

Clélio Meneses bate com a porta no governo

O secretário regional da Saúde do Governo dos Açores, Clélio Meneses, pediu a demissão do cargo, alegando “razões exclusivamente políticas” e “divergências insanáveis”, tendo o pedido sido aceite.

“Apresentei, no passado dia 16 de fevereiro, o que reiterei no dia 2 de março, ao presidente do Governo dos Açores, o pedido de demissão das minhas funções de secretário regional da Saúde e Desporto, que foi aceite hoje, 4 de março”, avançou Clélio Meneses numa declaração para a imprensa.

O até aqui secretário da Saúde e Desporto agradece ao presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, a “solidariedade pessoal” e a “oportunidade” para “contribuir para melhorar as condições de vida dos cidadãos”, mas justifica a demissão com “razões exclusivamente políticas”.

“Faço-o por razões exclusivamente políticas, assentes em divergências insanáveis e inultrapassáveis, evidenciadas em sucessivas ingerências no exercício do cargo para o qual fui nomeado, dificultando, quando não impedindo, o cumprimento da complexa missão de gerir o setor”, explicou o agora ex-governante, que integrou as listas do PSD.

Salientando que não existem “momentos ideais para terminar um mandato político”, Clélio Meneses disse, contudo, estar “convicto” de estas serem as “circunstâncias adequadas” para abandonar o executivo açoriano, lembrando a “resolução de todas as questões relativas à administração de hospitais e unidades de saúde”.

O social-democrata realçou ainda as conclusões das “negociações e a preparação da legislação relativa às carreiras de saúde” e do “processo de alteração do regime do trabalho suplementar médico” e a elaboração de uma proposta para um novo Plano Regional de Saúde.

“Estou convicto destas serem as circunstâncias adequadas para a decisão que assumo, tendo em conta, por um lado, os limites pessoais decorrentes do desgaste da função e das circunstâncias anormais em que ela foi exercida e, por outro lado, a estabilização do exigente processo pandémico”, acrescentou.

Do trabalho realizado, o secretário da Saúde demissionário destaca ainda as “alterações no financiamento das corporações de bombeiros” e a definição de um “novo modelo de desenvolvimento desportivo e atividade física”.

“Tudo fiz para consolidar o projeto político de mudança da sociedade açoriana em curso, assente nos acordos políticos que o sustentam, sendo esta decisão, também ela, um contributo para a manutenção desta governação com a necessária estabilidade e sustentação partidária”, sustentou.

Clélio Meneses defende que os cargos públicos devem ser assumidos com o “único propósito de assegurar o bem comum, com o desprendimento de interesses, estratégias e agendas pessoais e com o sentido de responsabilidade” no momento de aceitar e de deixar as funções.



“Continuarei um cidadão atento e civicamente comprometido, mas com o desapego de não manter qualquer intervenção política ou setorial regular. Cada tempo tem o seu enquadramento e registo. O próximo terá outros desígnios, destinos e realizações”, assinala.

Clélio Meneses deixa ainda um “profundo agradecimento” à família, amigos, à sua equipa e a todos os profissionais com quem colaborou durante os dois anos e três meses de funções.

O social-democrata era responsável pela pasta da Saúde no Governo dos Açores desde da tomada de posse em novembro de 2020.

Segue-se Mónica Seidi



A vice-presidente do PSD/Açores e médica de profissão Mónica Seidi vai ser a nova secretária da Saúde do Governo Regional, após a demissão de Clélio Meneses.

Mónica Seidi, que foi deputada na Assembleia Regional, deverá tomar posse “brevemente”.

A nova governante, especialista em Medicina Interna, foi vice-presidente do grupo parlamentar do PSD na Assembleia Legislativa dos Açores entre 2016 e 2020.

Atualmente, é vice-presidente do

PSD/Açores e assistente hospitalar em Medicina Interna no Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira.

Ordem dos Médicos elogia trabalho de Clélio Meneses

A Ordem dos Médicos nos Açores lamentou o pedido de demissão do secretário regional da Saúde, destacando a prestação do governante que “deixa, sem dúvidas, uma marca indelével na política da Saúde” do arquipélago açoriano.

“Ao tomarmos conhecimento, pela comunicação social, do pedido de demissão do Sr. Secretário Regional da Saúde e Desporto, Dr. Clélio Meneses, que conforme declarou “por razões exclusivamente políticas assentes em divergências insanáveis e inultrapassáveis”, queremos enaltecer o desempenho com que dignificou o XIII Governo Regional dos Açores”, lê-se num comunicado de imprensa da Ordem.

A Ordem dos Médicos nos Açores destaca o “profissionalismo, capacidade de diálogo e incedível dedicação à causa”, evidenciados por Clélio Meneses, realçando, entre outras, “as negociações no difícil processo de alteração do regime de trabalho suplementar dos médicos, pacificando o sector e tranquilizando a população açoriana”.

“A sua prestação como Secretário Regional deixa, sem dúvidas, uma marca indelével na política da Saúde dos Açores”, lê-se também no comunicado assinado pelo presidente do Conselho Médico da Região Autónoma dos Açores, Carlos Ponte, que tomou posse recentemente.

A Ordem dos Médicos nos Açores lamenta ainda a saída de Clélio Meneses.

“Lamentando, mas compreendendo a sua decisão, agradecemos o apoio e confiança com que sempre distinguiu os médicos da região, em prol da saúde e qualidade de vida dos açorianos”, vinca ainda Carlos Ponte.

Ordem dos Enfermeiros surpreendida

A Ordem dos Enfermeiros nos Açores disse ter recebido “com surpresa” o pedido de demissão do secretário regional da Saúde, esperando que a nova titular pela pasta “mantenha uma abertura no diálogo e no trabalho conjunto”.

O presidente da secção regional da Ordem dos Enfermeiros, Pedro Soares, disse que “foi com surpresa” que a ordem recebeu a informação do pedido de demissão do governante.

“Em relação à Ordem dos Enfermeiros nós não estávamos à espera. Aliás, tínhamos até há bem pouco tempo levado a cabo algum trabalho com o senhor secretário e tínhamos datas para terminar alguns destes trabalhos. Portanto, foi com surpresa que recebemos a informação”, sublinhou Pedro Soares.

O presidente da secção regional da Ordem destacou que Clélio Meneses “teve sempre um comportamento exemplar para com os enfermeiros”, em especial “na difícil tarefa” de “correção na

carreira de enfermagem”, assim como “um trabalho de proximidade na resolução de diversos problemas” do Sistema Regional de Saúde.

Além disso, e durante a pandemia de covid-19, o governante manifestou “uma entrega e uma abertura” para a resolução das problemáticas que iam surgindo diariamente, considera ainda a Ordem dos Enfermeiros nos Açores.

“E, isto deve ser digno de registo. E, obviamente ficamos um bocado surpreendidos, com a informação do pedido de demissão”, vincou ainda Pedro Soares.

Relativamente à nova titular pela pasta da Saúde nos Açores, Pedro Soares disse que a Ordem dos Enfermeiros “tem sempre as portas abertas a quem vier por bem” pelo Sistema Regional de Saúde, pelos enfermeiros e pela população nos Açores.

“Esperamos que a nova secretária mantenha o compromisso de terminar os reposicionamentos da carreira dos enfermeiros, que está a decorrer, e que mantenha uma abertura no diálogo e no trabalho conjunto em prol da nossa classe e da nossa população açoriana”, defendeu o presidente da secção regional da Ordem dos Enfermeiros.

Sindicato agradece a Clélio

Também o Sindicato Democrático dos Enfermeiros (SINDEPOR) agradeceu, publicamente, “todo o esforço e contributos que Clélio Meneses deu para resolver os problemas do Serviço Regional de Saúde (SRS) dos Açores e, em particular, dos enfermeiros que trabalham no arquipélago. Como é do conhecimento público, o desempenho de Clélio Meneses atingiu elevada relevância, tendo em conta a grande complexidade dos assuntos da área da Saúde”.

“Nas diversas reuniões e encontros realizados com Clélio Meneses, o SINDEPOR Açores sempre verificou por parte do então secretário Regional da Saúde e Desporto um genuíno interesse em resolver os problemas e entraves do SRS e dos enfermeiros. Fê-lo sempre de uma forma franca e honesta, “sem truques na manga”. O SINDEPOR Açores só pode agradecer e desejar tudo de bom na nova etapa da sua vida”, afirma o sindicato.

“Ao novo titular da Secretaria Regional da Saúde e Desporto o SINDEPOR Açores afirma que terá toda a nossa colaboração para ajudar a resolver os problemas do SRS. O SINDEPOR Açores nunca será uma força de bloqueio. Pelo contrário, quer ser sempre parte da solução. O mesmo esperamos por parte do futuro secretário regional da Saúde e Desporto” acrescenta o sindicato, que deixa um aviso:

“Avisamos também que não iremos permitir que a mudança de titular no cargo se traduza em retrocessos nos acordos já assinados e nos processos negociais que praticamente já só faltava uma assinatura para colocar em ação”.

(Reacções dos partidos na página seguinte)